

ACTA Nº 3

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

SESSÃO ORDINÁRIA

----- Aos vinte e dois dias do mês de Setembro do ano de dois mil e oito, na sede da Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, pelas vinte e uma horas, e cinco minutos, realizou-se a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- Ponto Único – *Apreciação da Informação do Presidente da Junta de Freguesia.*

----- À hora de abertura dos trabalhos estavam presentes os membros que compõem a Assembleia de Freguesia de nomes abaixo descritos, embora tivesse chegado com quinze minutos de atrasado o João Ricardo Fernandes Frazão Moreira de Oliveira, não tendo assistido à votação da Acta. -----

- António José Dias Canhoto – Presidente -----
- Liliana D’Assunção Gata Gaspar – 1ª Secretária -----
- Maria José Margarido Vaqueiro Lemos e José de Sousa Pereira – 2ª Secretária.
- Henrique da Cunha Pereira -----
- Ana Sofia Casaleiro Dias Roque -----
- Fernando de Matos Lopes -----
- Daniel Ferreira Gaspar -----
- Virgílio do Rosário Rafael -----
- Maria de Fátima Conde Búzio -----
- Carlos Jorge Raposo Costa -----
- João Ricardo Fernandes Frazão Moreira de Oliveira -----
- Pedro Miguel Nunes da Silva -----
- Manuel Nazaré Luís -----

----- Tendo sido enviadas para esta Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, convocatórias individuais aos membros que a compõem, foram também afixados

editais, em tempo, nos lugares públicos da Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, com o anúncio do dia, hora e local da reunião e a respectiva ordem de trabalhos. -----

----- Em representação do órgão executivo da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, estiveram presentes: o Presidente Manuel Pereira Bilreiro, o Tesoureiro Rui Jorge Antunes Sacadura e o Vogal Carlos Alberto Machado. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu início à sessão, colocando à apreciação e votação a acta **número dois**, dando a palavra ao elemento da Bancada da Coligação Democrática Unitária, Manuel Nazaré Luís. -----

- **Coligação Democrática Unitária** – Manuel Nazaré Luís disse nada ter a acrescentar. -----
- **Bloco de Esquerda** – Maria de Fátima Búzio nada tinha a dizer. -----
- **Partido Social Democrata** – Carlos Costa disse que sobre a acta nada tinha a acrescentar. -----
- **Partido Socialista** – Henrique da Cunha Pereira disse que por parte da sua bancada nada tinham a acrescentar. -----

----- **Votação da Acta número dois:** -----

----- A acta número dois foi **aprovada por maioria** com ***duas abstenções*** da Bancada do Partido Social Democrata, na pessoa de João Ricardo Frazão Filipe Moreira de Oliveira, por não se encontrar à hora da votação e do Partido Socialista, Ana Sofia Casaleiro Dias Roque, em virtude de não ter estado presente na reunião do dia vinte e três de Junho, ***três votos a favor*** do Partido Socialista, ***cinco votos a favor*** do Partido Social Democrata, ***um voto a favor*** da Coligação Democrática Unitária e ***dois votos a favor*** do Bloco de Esquerda. -----

----- **Período antes da ordem do dia** -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia começou por dar a palavra aos elementos com assento nesta Assembleia. -----

- **Coligação Democrática Unitária** – Manuel Nazaré Luís começou por abordar o assunto relacionado com o problema da duplicação de números de polícia na Rua Padre Martinho Mourão, o qual se tinha comprometido com os moradores afectados, de modo a contactar a quem de direito, a fim de solucionar de uma vez por todas este problema. Assim, questionou mais uma vez o Presidente da Junta de Freguesia qual a entidade a contactar. -----

----- Ainda no uso da palavra, apresentou uma situação que considerou de grande gravidade e que consistia nas casas devolutas na Rua das Gouveias. Em virtude de apenas uma das moradias se encontrar habitada, proporcionava assim, que as restantes

fossem vandalizadas, sendo mesmo utilizadas como casas de banho e depósitos de lixo. Contou como caso verídico passado na referida rua, em que alguns moradores se viram privados da luz eléctrica, chegando à conclusão que os cabos de cobre tinham sido roubados. -----

----- Seguidamente, apresentou mais duas questões para as quais gostaria de ter uma resposta do Presidente da Junta de Freguesia: em primeiro lugar, a existência de um buraco num muro existente na Rua Alexandre Herculano; o segundo caso reporta há mais de dois anos e refere-se ao problema de alguns carros abandonados nesta mesma rua, o que não dignificava em nada a freguesia. -----

- **Bloco de Esquerda** – Virgílio do Rosário Rafael, mais uma vez trouxe a esta assembleia, a situação referente à Ribeira de Santa Catarina perto da rotunda da “*Soladrilho*”, uma vez que a mesma continua sem qualquer tipo de vedação que proteja qualquer cidadão que por ali passe, colocando em risco a integridade física dos mesmos. -----

----- Continuando no uso da palavra, voltou a lembrar que apesar de já se ter falado muito sobre a falta de segurança em que se encontrava o depósito da água, o mesmo referenciou que nada tinha sido feito, pois existia uma área de silvas num dos lados da vedação do referido depósito que, a quando as mesmas são cortadas, deixavam a descoberto a vedação existente e que se encontra totalmente danificada. O mesmo deu como exemplos, casos que se passaram em outras freguesias recentemente, considerando de grande importância que se tomassem medidas urgentes, de modo a que seja vedado com a máxima segurança. -----

----- O Presidente da Assembleia questionou os presentes se tinham mais algum assunto relevante a ser tratado antes da ordem do dia, tendo-se verificado não haver mais nada a ser mencionado pelas restantes bancadas. Em seguida, informou os presentes que as questões até então expostas iriam ser respondidas pelo Presidente da Junta de Freguesia na sequência da sua informação. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia passou de imediato ao ponto único da “*Ordem de Trabalhos*”. -----

“*Apreciação da Informação do Presidente da Junta de Freguesia*”. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia começou por dar a palavra ao elemento do Bloco de Esquerda. -----

- **Bloco de Esquerda** – Maria de Fátima Conde Búzio começou por dizer que sobre a informação do Presidente nada de especial tinha a acrescentar, a síntese estava bem clara, a não ser uma única questão que é a da poupança, a qual

revelava que 70% da mesma eram destinados para a construção da nova Sede de Freguesia. -----

- **Partido Social Democrata** – Carlos Costa disse, sobre a Informação do Presidente, que nada tinham a acrescentar. -----
- **Partido Socialista** – Henrique da Cunha Pereira disse nada ter a acrescentar em relação à síntese sobre o orçamento, mostrando interesse em saber qual seria o valor total da obra. Em relação à Colónia Balnear, considerou que na freguesia decerto haveria mais crianças carenciadas, logo dever-se-ia dar oportunidade a mais crianças para desfrutarem de alguns dias de férias na praia. Em relação às Associações e Colectividades o mesmo questionou se a verba de quatro mil, cento e noventa e um euros e cinquenta cêntimos, se seria a verba orçamentada para o ano dois mil e oito e, se não existia mais verba a ser atribuída até ao final do ano. -----

----- Ainda no uso da palavra, por parte dos membros da bancada do Partido Socialista, Fernando Matos Lopes tomou a palavra referenciando uma gafe na informação do Presidente, sendo ela a falta de assinatura por parte do mesmo. Em seguida e, com alguma indignação, considerou um exagero e até mesmo um roubo o valor a pagar à Assembleia Distrital pelos doze dias de estadia de sete crianças na Colónia Balnear da Nazaré afirmando que o Presidente deveria chamar a atenção dos responsáveis na Assembleia Distrital pela exagero do montante já liquidado. -----

- **Coligação Democrática Unitária** – Manuel Nazaré Luís disse que, quanto à Informação do Presidente, nada tinha a acrescentar, congratulando-se com a construção da Obra da Sede da Freguesia, e que ficaria muito feliz que a mesma fosse concluída no menor espaço de tempo, independentemente de ser ano de eleições ou não. Assim, passar-se-ia a poupar no montante que é pago mensalmente pelo aluguer do actual espaço onde se encontram instalados os respectivos serviços. -----
- **Bloco de Esquerda** – Maria de Fátima Conde Búzio pediu de novo a palavra para colocar duas questões ao Presidente da Junta de Freguesia, sendo que a primeira questão, tinha a ver com o valor aprovado e atribuído às Associações, o qual já se encontrava limitado, uma vez que as mesmas estavam neste momento a iniciar de novo as suas actividades. A segunda questão referia-se à Habitação Social, a qual pretendia saber, se os quarenta e um mil, setecentos e sessenta e um euros e noventa e um cêntimos, era a verba para dois mil e oito ou se era o valor total atribuído pela Câmara Municipal. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, afim do mesmo prestar os esclarecimentos às questões levantadas pelos membros dos partidos com assento nesta Assembleia. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia tomou a palavra, começando por responder ao elemento da Bancada da Coligação Democrática Unitária, Manuel Nazaré Luís, informando, que o número repetido das portas na Rua Padre Martinho Mourão, apenas dizia respeito aos residentes e, só eles poderiam formalizar a rectificação dos referidos números, uma vez que, quando os mesmos fizeram a escritura, foi-lhes dado um número de lote e, só posteriormente lhes foi atribuído o nome de rua e respectivo número de polícia. Cabia então, a cada morador dos referidos prédios, se dirigirem à Conservatória e fazerem a referida rectificação. -----

----- No que dizia respeito às casas devolutas na Rua das Gouveias, as mesmas ainda não foram derrubadas por não haver pessoal e equipamento disponível para a destruição das mesmas, assim como à limpeza do referido terreno, no qual ainda existia uma casa habitada. Acrescentou dizendo que se dependesse dele próprio, seria efectuado no menor espaço de tempo possível. -----

----- Ainda em resposta à questão colocada pela bancada da Coligação Democrática Unitária, referente ao buraco existente na parede da Rua Alexandre Herculano, o Presidente informou, que o mesmo já tinha sido reparado, mas que, sem seu consentimento, o mesmo voltou a ser aberto, por isso, iria tentar saber qual a razão da sua renovada abertura. -----

----- Em seguida, referiu-se aos carros abandonados na via pública, informando que competia à Polícia de Segurança Pública retirar os mesmos, embora tivesse conhecimento que algumas dessas viaturas abandonadas, se encontravam referenciadas pelo Tribunal e, as mesmas, não podiam ser retiradas até que as questões judiciais estivessem resolvidas. -----

----- Continuando no uso da palavra e respondendo aos elementos da bancada do Bloco de Esquerda, começou por dizer, que se iria inteirar ao certo sobre como se poderia resolver a situação do buraco a céu aberto e sem vedação, junto à Ribeira de Santa Catarina. Quanto ao depósito da água tinha conhecimento que a vedação já tinha sido reparada e totalmente reposta à volta da mesmo, embora considerasse que se alguém quisesse causar danos, com ou sem vedação o poderia fazer. -----

----- No que se referia às questões colocadas por Maria de Fátima Conde Búzio, sobre as Associações, informou que todas as solicitações efectuadas pelas mesmas, tinham sido concedidas, e que, se realmente consultasse o orçamento para dois mil e oito

poderia constatar que o valor atribuído no início do ano às Associações e Colectividades foi de dez mil euros. -----

----- Em seguida, começou por esclarecer os elementos da bancada do Partido Socialista, informando os mesmos, que o valor total da obra seria de aproximadamente, de *“cento e cinquenta e nove mil oitocentos e cinquenta e sete euros”*, para a Empresa Construtora. Em relação à Colónia Balnear da Nazaré, o número de crianças era estipulado pela Assembleia Distrital, a qual se baseava no número total de eleitores de cada concelho, ou seja, neste concelho foram contempladas treze crianças, distribuídas pelas duas freguesias: seis crianças, respeitantes à Freguesia de São João Baptista e sete crianças, respeitantes à Freguesia de Nossa Senhora de Fátima. Quanto ao montante a pagar, apenas se podiam cingir àquilo que lhes era solicitado. -----

----- Quanto à questão levantada pelo membro do Bloco de Esquerda, Fátima Búzio, referente aos montantes acordados em protocolo com a Câmara Municipal em relação à Habitação Social, os mesmos foram de sessenta mil euros, dos quais já foram gastos em reparações e requalificações das referidas habitações, quarenta mil euros aproximadamente até à presente data. -----

----- Em seguida, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu novamente a palavra a Fátima Búzio, a qual acrescentou que tinha tido conhecimento que, em relação à Colónia Balnear, era a Câmara Municipal a associada, mas quem tinha as despesas com as crianças era a Junta de Freguesia e, neste caso, considerava caríssimo os valores pagos pela estadia das crianças na estância balnear da Nazaré -----

----- Por fim, o Presidente da Assembleia demonstrou o seu apoio ao Presidente da Junta de Freguesia informando todos os presentes, que seria de seu agrado ver todos os assuntos levados à Assembleia resolvidos, acreditando que o mesmo, tem efectuado e continuaria a efectuar todos os esforços para solucionar os pontos discutidos nesta Assembleia. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, eram vinte e uma horas e cinquenta minutos, para constar se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente e por mim, Maria Palmira Beato Cardoso Garcia Domingues, assistente administrativa principal, que a lavrei. -----
